



# COMUNIDADE EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. Ano XV - III Série N.º 123 Abril 2010

# MISSÃO VICARIAL São Pedro de Caneças



**29 de Abril**

**a**

**2 de Maio**

**CRISTO HOJE**

VIGARARIA VIII · Termo Oriental

# BISPOS REUNEM-SE EM FÁTIMA

De 12 a 15 de Abril esteve reunida, em Fátima, a 174ª Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP). O início da primeira sessão foi aberto à comunicação social e constou do discurso de abertura do Presidente da CEP, D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga. O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, admitiu que as recentes polémicas sobre casos de pedofilia envolvendo padres católicos exigem da Igreja “coragem” e “verdade”. Admitiu também que a reunião magna “acontece num ambiente sensível, em que se cruzam perplexidades e aproveitamentos em torno de factos ou denúncias a que os media têm dado ampla cobertura”. “Factos e denúncias”, disse, “que exigem, de todos, coragem na análise, justiça, verdade e caridade nas palavras e atitudes”.

D. Jorge Ortiga defendeu que “perante a grave lesão da dignidade pessoal das vítimas dos casos de pedofilia,

importa restabelecer a justiça, purificar a memória e reafirmar, humildemente, o compromisso da Igreja de fidelidade a Deus e de serviço aos homens”.

O presidente da CEP assegurou que os Bispos portugueses estão “com o Santo Padre”.

Inspirando-se na última Encíclica do Papa Bento XVI, “Caridade na Verdade”, desafiou-nos à maravilhosa experiência da caridade e da solidariedade na vida da Igreja.

No Ano Europeu da Erradicação da Pobreza, sublinhou que este é um combate no qual não pode haver tréguas. O “repartir com alegria” deve substituir a lógica cega do lucro a qualquer preço e o consumismo desenfreado. A economia tem que ser um instrumento de velar pelos mais pobres e necessitados. Assim alertou contra a idolatria do ter, evitando tudo o que seja usura, corrupção, fuga aos impostos e acumulação desonesta.

## COMUNICADO FINAL DA ASSEMBLEIA

A menos de um mês da chegada a Portugal de Sua Santidade o Papa, exprimimos a nossa grande alegria pela vinda até nós do sucessor de Pedro, Bento XVI. Estamos certos de que as celebrações e encontros, por ele presididos, nos vão revigorar a fé, reacender a esperança e comprometer na prática da justiça e da caridade, sobretudo para com aqueles que passam maiores dificuldades.

Desde há vários meses que a CEP iniciou um movimento para reflectir sobre o estado actual da vida da Igreja em Portugal – “*Repensar juntos a Pastoral da Igreja em Portugal*” –, com vista a tomar decisões para ser mais fiel à sua missão e poder responder melhor aos desafios do mundo onde se insere. Uma comissão com representantes de todas as Dioceses e da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal já teve várias reuniões e preparou um “Instrumento de trabalho” que foi agora apresentado. Aqui se propõe um itinerário sinodal, com diversas etapas e segundo um calendário que irá até meados ou finais do próximo ano 2011. Será uma caminhada que, num clima de discernimento espiritual, consultando as várias instâncias da Igreja, a nível nacional e diocesano, as congregações religiosas e os movimentos apostólicos, estreitará laços de colaboração, juntará sinergias e ajudará a Igreja a melhor servir.

A Assembleia da CEP prestou cuidadosa atenção aos problemas sociais e debateu orientações pastorais decorrentes do projecto “A acção social da Igreja Católica”, estudo da Universidade Católica Portuguesa

relativo a 2008. Das várias proposições, destacam-se:

- melhor articulação na Igreja local (diocese) dos dinamismos de grande heterogeneidade quanto ao modo de organização e intervenção;

- valorização comunitária de iniciativas que integrem e envolvam a dimensão social em todas as paróquias e arciprestrados, seja onde existem centros sociais ou não;

- questionar-se se as actuais lógicas de acção correspondem às novas formas de pobreza e ao específico estilo evangélico de proximidade;

- verificar a consistência de um voluntariado activo e fecundo;

- criar um observatório nacional organizado a partir das estruturas diocesanas, em articulação com a Comissão Episcopal da Pastoral Social, que mantenha informação actualizada das organizações e grupos presentes no terreno e permita adequar a evolução dos mais de mil centros sociais paroquiais.

A cooperação criteriosa com o Estado deverá resistir à perda da identidade das instituições e permitir a manutenção da lógica do dom e da partilha próprias dos cristãos.

A exigente qualificação e mesmo certificação dos Centros Sociais vai avançar, a partir de Julho de 2010, em 12 instituições, distribuídas por todo o país, que manifestem a sua vontade e concorram para uma selecção prévia. A urgente formação de leigos capazes de gerir, com sentido comunitário eclesial, surge como caminho a encetar em ordem a libertar os padres de absorventes tarefas administrativas

# VATICANO DIVULGA NÚMEROS OFICIAIS DA IGREJA CATÓLICA EM PORTUGAL

Dados falam em 88,3% de católicos, menos padres e várias obras na área social

O Vaticano divulgou esta semana os números oficiais da Igreja Católica em Portugal, os quais falam numa percentagem de católicos de 88,3% da população, confirmando ainda a quebra no número de padres.

Os dados disponibilizados pela sala de imprensa da Santa Sé referem-se à situação no dia 31 de Dezembro de 2008.

De 2000 a 2008, o número de sacerdotes diocesanos baixou de 3159 para 2825 (menos 11%), enquanto que o clero religioso desceu de 1078 para 972 (uma quebra de quase 10%).

Os seminaristas de filosofia e teologia também são menos, segundo os últimos dados disponíveis: de 547, entre diocesanos e religiosos, em 2000 passou-se para 444 em 2008 (menos 19%).

Segundo o Vaticano, a percentagem de católicos em Portugal é de 88,3% dos habitantes - 9,36 milhões de católicos para uma população de 10,6 milhões de pessoas.

O Recenseamento da Prática Dominical, datado de 2001, mostrava que o número total de praticantes não chegava, contudo, aos 2 milhões de fiéis.

A Igreja Católica em Portugal conta com 52 Bispos, 3797 padres, 212 diáconos permanentes, 312 religiosos e 5965 religiosas, para além de 594 membros de Institutos seculares.

O número de catequistas é de 63 906 num total de 4380 paróquias e 2878 outros centros pastorais, espalhados por 21 Dioceses.

Um dado curioso diz respeito aos titulares das Dioceses: desde o ano 2000, foram 13 as Dioceses que passaram a ser lideradas por um novo Bispo.

O Vaticano elenca também os centros escolares que são propriedade da Igreja ou são dirigidos pelos seus membros: há 793 estabelecimentos até à primária, 80 secundários e 26 institutos superiores e a UCP, servindo um total de quase 130 mil alunos.

Quanto a “centros caritativos e sociais” são contabilizados 43 hospitais, 155 ambulatórios, 799 casas para idosos, 663 orfanatos ou asilos, 55 consultórios familiares e centros para a protecção da vida, 462 centros educativos especiais e 168 outras instituições.

---

## O SENTIDO DA PEREGRINAÇÃO

Quando um cristão sobe como peregrino a um santuário deseja voltar de lá mais identificado com o mistério representado simbolicamente por esse lugar sagrado, onde a cruz, que lá nunca falta, está a apontar para a vida sem fim. Nos eventuais videntes que lá tiveram uma visão fundadora, Deus aparece e fala a cada peregrino, se o souber ver e ouvir. Até o sacrifício, que alguns fazem nesse peregrinar, se entende como algo que gratuitamente querem dar de si para chegar ao fim que se propõem e quase para consagrar a vida inteira a Deus.

O símbolo da peregrinação subentende outra intenção: a de não dar importância ao supérfluo e de concentrar-se no essencial. Quem faz o exercício de peregrinação entende que a vida é breve e não há tempo para fazer tudo, muito menos o mal, mas só o bom e o melhor. Nem há autêntica peregrinação se o peregrinar físico não realiza uma peregrinação ao interior do meu ser e da minha vida, para perceber que sentido e que orientação lhe devo dar. Uma peregrinação é um retiro espiritual, um subir ao monte de Deus, como Moisés, Elias e Jesus, para aí contemplar a glória de Deus.

Quando se vê assim que a peregrinação tem sentido e dá sentido à vida, também fazem sentido as razões

tradicionais da peregrinação: subir ao monte para rezar, como diz de Jesus o episódio da sua transfiguração (Lc 9,28-36), pedir perdão e adquirir a indulgência dos pecados e a bondade de Deus, haurir do tesouro da graça divina, que é tesouro espiritual da Igreja de Jesus Cristo, cuja essência reside no princípio da ‘comunhão dos santos’; é na abundância deste tesouro espiritual que a Igreja se apoia para conceder a indulgência do pecado, distribuindo aos fiéis as riquezas nele contidas, tendo em vista a remissão das culpas (não se trata de pagar dívidas nem de comprar o perdão, mas antes de receber de graça a salvação já adquirida de graça). Esta atitude de rezar e pedir perdão a Deus visa a conversão e mudança de vida em direcção à perfeição.

Nós, portugueses, temos como padroeira aquela que é modelo perfeito de peregrina, Maria de Nazaré que foi a Belém dar à luz e dar ao mundo o Filho de Deus. Maria, para além de ter peregrinado fisicamente até à montanha e caminhado com Jesus no seu interior para levar a promessa da Vida ao seu semelhante, à parenta Isabel (Lc 1,39-56), foi peregrina na fé, na medida em que foi aprofundando o mistério de Jesus ao longo da sua vida. Maria é estrela e guia segura para cada peregrino caminhar em grupo em direcção a seu Filho.

# CARTA DO CARDEAL-PATRIARCA DE LISBOA

Aos Párocos e às Comunidades Cristãs do Patriarcado de Lisboa Acerca da Visita Apostólica de Sua Santidade o Papa Bento XVI

A alegria da Páscoa exprime-se para nós, este ano, na alegria da Visita de Sua Santidade Bento XVI a Lisboa. Faz parte do nosso ministério de sacerdotes ajudar as nossas comunidades a aprofundar o sentido desta visita, motivando-as a estarem presentes e a acolherem as graças próprias de um acontecimento eclesial desta natureza.

Peço-vos a todos um empenho particular nesta preparação e mobilização. Ajudai as pessoas a vencerem a tentação de só acompanhar a visita pela televisão. O Santo Padre merece e, neste momento, precisa do calor

da nossa presença e do nosso amor filial.

Sacramento de Cristo Bom Pastor, ele é o Pastor Supremo da Igreja. Com ele sentir-nos-emos mais católicos, isto é, mais universais, mais em comunhão com toda a Igreja, com os católicos de todo o mundo. Espero que mobilizeis os jovens das vossas Paróquias. O contacto com o Papa, de há anos a esta parte, é o meio privilegiado para o seu encontro com Cristo e para o seu sentido de pertença à Igreja.

Saúdo-vos fraternalmente.

Lisboa, 21 de Abril de 2010

## PÁSCOA EM TAIZÉ

Para todos vós, reproduzimos o postal que escrevemos à comunidade, no dia 29 de Março de 2010, aquando da nossa estadia em Taizé.

“Viva comunidade de Santo António dos Cavaleiros!

Esperamos que este postal vos encontre a todos bem e a viver esta semana santa na sua plenitude. Nós chegámos a Taizé no Domingo, dia 2, de manhã e assistimos logo à eucaristia depois de mais de 24 horas de viagem em autocarro.

Estamos numa camarata com mais 7 raparigas e uma delas anda sempre connosco. Chama-se Magda e vive no Cercal (perto de Fátima). A isto, chama-se viver mesmo em comunidade.

Ontem choveu bastante, quase o dia todo e o chão ficou literalmente em lama. À noite no Oyak (local onde o pessoal se reúne para dançar e cantar), vimos os rapazes irlandeses a atirarem-se completamente àquele chão lamacento. Ficámos a olha como bons portugueses que estranham tudo, julgamos que é um jogo tradicional que eles fazem...

Hoje está um dia espectacular e a seguir ao almoço fomos com mais 3 companheiros presbiterianos dar um passeio até à vila mais próxima que dá pelo nome de Ameugny.

Estivemos no grupo de reflexão depois do pequeno-almoço. Falando em pequeno-almoço: Fernando, fez-nos falta a tua navalha/canivete do SLB para abrimos os pães.

O tema de reflexão deste ano está patente no Evangelho de São João. Podeis ver em Jo 1, 29-42.



Que o Espírito Santo faça descer sobre todos vós a sua benção!

Queremos aproveitar para agradecer a TODAS as pessoas que nos compraram rifas, ícons, ou ambas as coisas e às pessoas que nos deram donativos. Tudo isso ajudou a pagar esta semana que começámos ontem a viver. Um agradecimento especial a todos os que nos incluíram nas suas preces e orações. Bem-haja a todos!. Ah! Há muitos portugueses por cá esta semana.

Fiquem na graça de Deus,

Cumprimentos a todos.”

Queremos acrescentar que, apesar de ser uma comunidade ecuménica, o Domingo de Páscoa é celebrado com uma eucaristia às 10 horas, presidida por alguns irmãos que são padres. Foi das mais belas eucaristias que podemos assistir até hoje. Todas as pessoas, de todos os credos, estão em sintonia com os cânticos meditativos e o dia santo é vivido por todos com a mesma intensidade e fé.

Rita Andrade

Gertrudes de Lucas Mussolovela

**Colaboradores:** Fr. Fernando; Abílio Casaleiro; Agnelo Noronha; Altamiro Figueira; Carlos Pinto; Dimas Pedrinho; Luís Garcia

**Tiragem:** 1000 Exemplares **Propriedade:** Fábrica da Igreja Paroquial de Santo António dos Cavaleiros

**Morada:** Av. Francisco Pinto Pacheco – Ap.1071, 2661-901 Santo António dos Cavaleiros - Tel. 21 988 43 66

**Http://www.paroquia-sac.web.pt**